



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ANO 2022

**ASSOCIAÇÃO
CORPO DE
BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS
DE JOINVILLE**



SUMÁRIO

Mauro Artur Schlieck

Mensagem do presidente

03

Diretoria e conselhos

04

Programas socioculturais

05

Comemoração dos 130 anos

06

Destaques do ano

07

Estrutura operacional

08

Desempenho operacional

09

Atividades Técnicas - CAT

10

Auditoria externa

11

Parecer do Coselho Fiscal

15



EXPEDIENTE

Relatório de Atividades da Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville (ACBVJ)

Produção: Comunicação Social/Assessoria de Imprensa

Supervisão: Diretor executivo Claudionir Gonçalves

Endereço: Rua Jaguaruna, 13 | 89201-450 - Centro | Joinville

CNPJ: 84.712.991/0001-25

Telefone: 47 | 3431-1133

E-mail: executivo@cbvj.com.br

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Os destaques de 2022

Nosso olhar sobre mais um ano de atividades dos Bombeiros Voluntários de Joinville nos traz orgulho e satisfação pelos serviços entregues à comunidade. Quando comemoramos 130 anos de fundação, vencemos novos desafios para seguir na escala de inovações, novos negócios, e qualificação dos nossos bombeiros que se dedicam todos os dias à mais nobre missão: o voluntariado em favor da proteção da vida, do meio ambiente e do patrimônio.

- Mantivemos o altíssimo número de horas de plantão prestadas pelos Bombeiros Voluntários, totalizando 189,9 mil horas em escalas operacionais.
- Os profissionais do CAT analisaram projetos e vistoriaram 17,1 milhões de metros quadrados de áreas, garantindo a segurança dos espaços comerciais, industriais e multifamiliares na cidade.
- O Programa Bombeiro Mirim, já adequado ao ambiente digital, admitiu 106 novos integrantes, os nossos bombeiros voluntários do amanhã.
- O Polo de Produção Musical descentralizou as atividades, com núcleos de estudos musicais nos bairros Boa Vista (Escola Técnica Tupy), Floresta, Costa e Silva e na Unidade Central. Também admitiu 80 novos integrantes no ano letivo de 2022, 58 deles para estudos musicais (iniciantes) e 22 para a banda experimental (polo 3), que são alunos já com experiência e prática instrumental.
- Os nossos bombeiros e bombeiras suportaram aumento de 2,47% no volume de ocorrências, atendendo 9.977 chamados.

- Ainda no âmbito operacional, o CBJV promoveu o 4º Encontro Catarinense de trauma e, inovador, concomitantemente ao 5º Desafio Nacional de Trauma, o que mostrou nossa capacidade de organização e enfrentamento de novos desafios.
- Nossa gestão foi, pelo terceiro ano consecutivo, premiada como uma das melhores do Brasil. Nos destacamos entre as 100 Melhores ONGs, no prêmio homônimo, e recebemos, também o selo Melhor ONG em Santa Catarina. A gestão foi novamente agraciada com o Selo Doar A+.
- Retomamos a realização da Corrida Bombeiros Voluntários de Joinville, na segunda edição reunindo mais de mil participantes, e nos consolidando no calendário local de corridas de rua.
- Ao completar 130, os Bombeiros Voluntários de Joinville foram homenageados em sessão especial no Senado, momento que ficará para a história do "modelo" em todo país.

Estes resultados nos mostram que seguimos no caminho certo e somos recompensados com o apoio da comunidade. A ela, representada pelas lideranças empresariais, políticas e comunitárias; imprensa; diretoria, conselhos Deliberativo e Fiscal; comando e demais colaboradores, em especial os bombeiros que diariamente cumprem o papel de salvar vidas, nosso muito obrigado!



Moacir G. Thomazi
Presidente

Joinville, 24 de maio de 2023

DIRETORIA E CONSELHOS

DIRETORIA EXECUTIVA

(Biênio 2022-24)

Moacir G. Thomazi	Presidente
José C. Meinert	Dir. Financeiro
Marcos Krelling	Dir. Administrativo
Adelir Hercílio Alves	Vice-presidente
Alexandre Schlischtig	Vice-presidente
Dolores C. Tomaselli	Vice-presidente
Ednelson José Meyer	Vice-presidente
Édson N. Borges	Vice-presidente
Ernesto Heinzelmann	Vice-presidente
Francisco Mauricio Jáuregui	Vice-presidente
Hirio Antônio Wolf	Vice-presidente
Ivan Frederico Hudler	Vice-presidente
Joel de Oliveira	Vice-presidente
Renato Feres	Vice-presidente
Sander Socrepa Malutta	Vice-presidente

CONSELHO FISCAL

(Biênio 2022-24)

Titulares

Adelir Alves
Cesar Döhler
Cleiton José Alves

Suplentes

Jassir Cassol
Márcio Baumrucker
Rogerio Hang

CONSELHO DELIBERATIVO

Sócios ativos

(Biênio 2022-24)

Abel Pereira
Ademir de O. Costa
Alexandre Atanzio
Ayres Christian Olsen
Bento A. Maliceski
Claitton R. dos Santos
Edgard Seiler
Elias Guesser
Flavio Nunes
Hemerson L. da Veiga
Isaias Pond Bezerra
Jailson A. de J. Nery
Levino Zietz
Luciano M. Seiler
Luiz G. de Souza Prim
Marcio R. Baumrucker
Marcos Roberto Borges Jr
Michael Alan Paul
Osvaldo C. Baumrucker
Rafael Wittkowski
Rogerio Hang
Rolf Beno Muller
Romeu E. Dressel
Salésio Coan Sombrio
Wesllem Francisley dos Santos

Sócios contribuintes

(Biênio 2021-23)

Adelir Hercílio Alves
Alencar G. Lehmkuhl
André Daher
Diogo Delai
Dolores Carolina
Tomaselli
Ednelson José Meyer
Ernesto Heinzelmann
Evair Oenning
Francisco Mauricio
Jáuregui
Giancarlo Schneider
Guilherme Gassenferth
Hirio Antonio Wolf
Ivan Frederico Hudler
João Joaquim Martinelli
José Carlos Meinert
José Lainor Driessen
Luana Siewert Pretto
Marcelo Hack
Mario Zendron
Marcos Krelling
Raimundo Rossi
Roberto Palhares
Oscar Ricardo Hromatka
Ovandi Rosenstock
Vicente O. de M. Resende

MEMBROS NATOS

(2022)

Prefeito

Adriano da Silva

Comandante do 62º Batalhão de Infantaria

Coronel Luiz Eduardo Santos Cerávolo

Presidente da Câmara de Vereadores de Joinville

Maurício Peixer

Presidente da Associação Empresarial de Joinville (ACIJ)

Maria Regina de Loyola Rodrigues Alves

Presidente da ABVESC

Ivan Frederico Hudler

Ex-presidentes da ACBVJ

Udo Döhler
José Henrique Carneiro de Loyola
Felinto Koerber
Ney Osvaldo Silva Filho

Ex-comandantes do CBVJ

Valmor Maliceski
Heitor Ribeiro Filho
Jaekel Souza

André Hellmann/Continental Fotos



Fabrizio Motta



PROGRAMAS SOCIOCULTURAIS

- Polo de Produção Musical.
- Bombeiros Mirins e Aspirantes.

Nossos programas entregam à comunidade senso de responsabilidade educacional e cultural. Nossa finalidade é despertar o sentimento de solidariedade, cidadania, respeito à vida e ao ambiente, desenvolver o interesse pela história e pela música.

PROGRAMA BOMBEIRO MIRIM

O Programa Bombeiro Mirim, implantado em 1984, contou com 280 participantes no ano letivo de 2022. Suas atividades são direcionadas para um público na faixa etária entre 9 e 17 anos. Os ensinamentos preparam o jovem para o futuro, com técnicas de atendimento pré-hospitalar, prevenção a incêndios e acidentes domésticos, fortalecendo o conceito de solidariedade e respeito ao próximo. Em 2022, realizamos mais um vez o "Dia do Bombeiro Mirim", que visa angariar recursos para a manutenção do programa, um evento que reuniu pouco mais de duas mil pessoas, na data de 11 de junho, em um dia de solidariedade e diversão.

POLO DE PRODUÇÃO MUSICAL

O Polo de Produção Musical, que comemorou 18 anos em 2022, somou 88 apresentações durante o período, entre elas 56 para a comunidade. O projeto de estudos musicais, voltado para crianças a partir dos 10 anos de idade, por exemplo, é uma oportunidade singular para iniciação no universo da música - as quatro unidades descentralizadas, na Unidade Centro, Boa Vista, Floresta e Costa e Silva, receberam 80 novos alunos para o ano letivo de 2022. Os demais 150 integrantes do Polo, entre músicos e instrutores, participam das bandas Experimental, Jovem e Sinfônica.

Waldemir Barreto/AG Senado



ANIVERSÁRIO DE 130 ANOS

- Sessão no Senado.
- Homenagens a bombeiros.
- Ordem da Machadinha.

A comemoração dos 130 anos da corporação foi um momento especial no registro da nossa história. Foram homenageados 84 bombeiros com mais anos de trabalho no CBVJ (em anos múltiplos de cinco) e a 130 com mais de 500 horas de dedicação em escalas operacionais em 2021.

Fabrizio Motta



Também entregamos a Machadinha e o título de Sócio Remido por mais de 40 anos de contribuição a dois contribuintes: Jorge Prachtrauser e Nivaldo Rupp. A Ordem da Machadinha, que representa nosso reconhecimento e gratidão a um benfeitor, foi entregue a Marco Antonio Corsini, ex-presidente da Acij.

Outro momento histórico para nossa entidade foi a realização de sessão solene no plenário do Senado - a 77ª sessão especial da 56ª legislatura -, na data de 4 de julho, em caráter semipresencial, proposta pelo senador Esperidião Amin.

Fabrizio Motta



Além do senador Amin, participaram da sessão o senador pelo RS, Luis Carlos Heinze; Angela Amin, deputada federal; Adriano Silva, prefeito de Joinville; diretoria da ACBVJ; o embaixador da República do Panamá; a embaixadora da República Socialista do Vietnã; e o encarregado de negócios da Embaixada da República de Cuba.



DESTAQUES DO ANO

- Excelência em gestão.
- Corrida.
- Encontro de Trauma.

- Os Bombeiros Voluntários de Joinville foram eleitos novamente uma das ONGs com a melhor gestão do Brasil. E mais: incluímos no rol de premiações o selo de Melhor ONG de Santa Catarina em 2022. Na mesma esteira, recebemos o Selo A+ de gestão e transparência pelo Instituto Doar, feito inédito para uma ONG catarinense.

- Pela segunda vez realizamos a Corrida Bombeiros Voluntários de Joinville, com mais de mil participantes. Para os patrocinadores, entregamos um retorno em mídia espontânea superior a R\$ 700 mil. Na pesquisa realizada pela Number One, parceira do nosso evento, 94% dos participantes afirmaram que pretendem voltar na próxima edição, o que consolida a promoção dos Bombeiros no calendário de corridas de rua de Joinville.

- No âmbito operacional, o CBVJ realizou o 4º Encontro Catarinense de Trauma, concomitantemente, e pela primeira vez em SC, ao 5º Desafio Nacional de Trauma, de 21 a 23 de outubro. O evento reuniu 65 equipes (33 no estadual e 32 no nacional) entre socorristas de bombeiros voluntários, militares e comunitários, SAMU, de resgate de concessionárias de rodovias e demais órgãos que fazem atendimento pré-hospitalar na esfera pública de seis Estados: RS, SC, PR, SP, MS e MG.

Rodrigo Patrício Dacol Fotografia/Foco Radical



Fabrizio Motta



ESTRUTURA OPERACIONAL



A corporação conta com nove unidades operacionais, atuando na prevenção e combate a incêndios, atendimento pré-hospitalar (APH), busca e salvamentos aquático, em altura e em estruturas colapsadas, resgate veicular e apoio à comunidade, além da Central de Emergência 193 e setor administrativo.

A Corporação possui 53 veículos, entre motos e veículos de apoio, transporte de pessoas, unidades de combate a incêndio e resgate, caminhões tanque, ambulâncias, auto escadas e uma plataforma elevatória com alcance de 54 metros de altura, a única em Santa Catarina.

Unidade	Endereço	Bairro
01	Rua Jaguaruna, 13	Centro
02	Rua Dona Francisca, 6.500	Distrito Industrial
03	Rua Maria Júlia Pereira Costa, s/n	Itaum
05	Rua Albano Schmidt, 3.400	Boa Vista
06	Rua Barra Velha, 100	Floresta
07	Rua Minas Gerais, s/n	Nova Brasília
08	Rua Dona Francisca, 12.500	Pirabeiraba
09	Rua 15 de Novembro, 7.000	Vila Nova
10	Rua Theonesto Westrupp, 565	Aventureiro
Central de Emergência 193	Rua Aquidaban, 75 (junto ao 8º BPM)	Atiradores

Investimento

A Associação fez investimento de R\$ 280 mil na aquisição de dois conjuntos de ferramentas desencarceradoras - composto por cortadora, expansora e separadora - da marca Holmatro, modelo Pantheon 0-6, que são atualmente os equipamentos mais modernos no mercado para resgate veicular. As ferramentas equipam os veículos de salvamento e combate a incêndio e resgate da Unidade Central.



DESEMPENHO OPERACIONAL

- Estatísticas das ocorrências

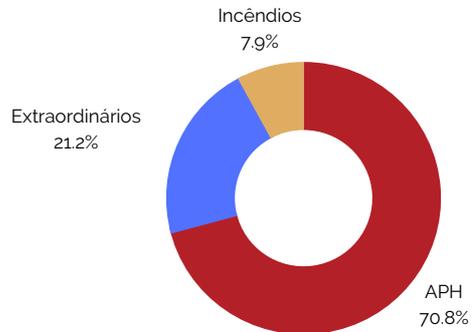
O contingente operacional é composto de 1.700 integrantes, entre bombeiros, socorristas, motoristas de emergência, além de bombeiros mirins, integrantes da banda e pessoal administrativo. São homens e mulheres que se revezam 24 horas por dia em favor da vida, patrimônio, meio ambiente e do bem-estar da população.

Os Bombeiros Voluntários de Joinville atenderam 9.977 ocorrências em 2022 - média de 27,33 ocorrências por dia. O número é 2,47% maior que o registrado no ano anterior, quando a corporação recebeu 9.736 chamados. Para atender todos os chamados da comunidade, os bombeiros voluntários percorreram 391.423 quilômetros e somaram 189,9 mil horas de serviços gratuitos nas escalas operacionais, também um número maior que o do mesmo período do ano passado - em 2021 foram registradas 186,7 mil horas.

9.977 ocorrências em 2022

189,9 mil horas de serviços voluntários

Comparativo entre os tipos de ocorrências



Fonte: Balanço Operacional 2022

- Os atendimentos pré-hospitalares (APH) representaram 70,7% de todas as saídas dos bombeiros voluntários nos 12 meses de 2022, totalizando 7.064 chamados.
- A categoria de eventos extraordinários foi a que mostrou a segunda maior demanda por bombeiros. Em 2022 foram atendidos 2.121 chamados - 21,2% dos chamados.
- Nos 12 meses do ano, os Bombeiros Voluntários de Joinville foram chamados 793 vezes para combater o fogo, o que representou 7,9% dos atendimentos feitos no ano.

André Hellmann/Continental Fotos



ATIVIDADES TÉCNICAS

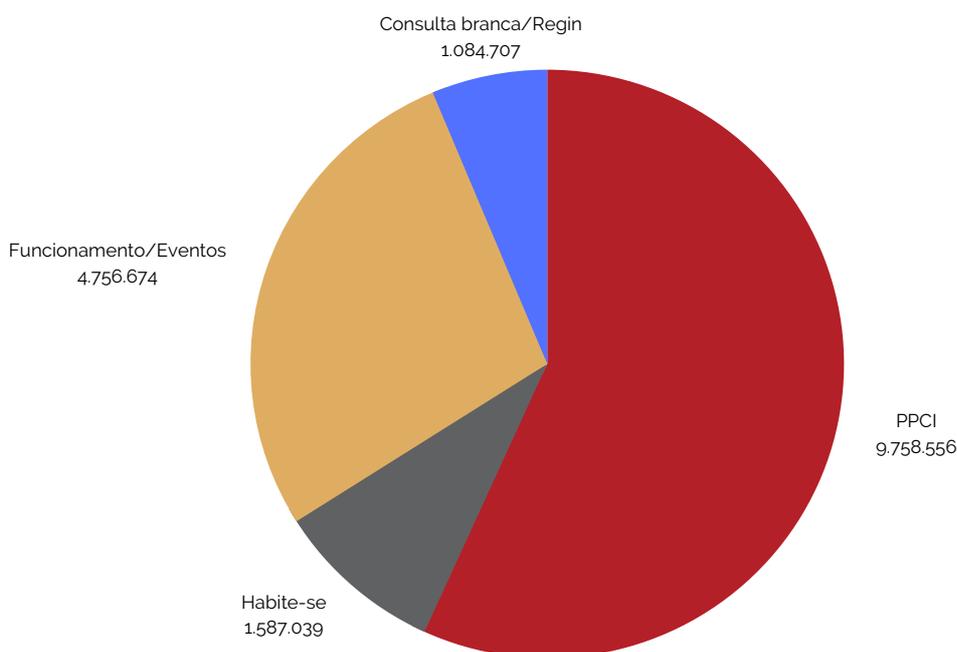
Em 2022, o Centro de Atividades Técnicas (CAT) — setor responsável pela análise de projetos de prevenção e combate a incêndio e pânico (PPCI) e vistorias para habite-se, atestados de funcionamento e eventos— analisou e vistoriou 12.593 projetos e obras preventivos contra incêndio, totalizando 17.186.973 metros quadrados avaliados.

Destes, destacam-se: 2.596 vistorias para atestado de funcionamento e eventos; 1.246 para habite-se; 4.989 atestados de funcionamento em abertura de empresas; e 3.762 análises de Projetos Preventivos Contra Incêndio (PPCI).

17,1 milhões
de metros quadrados vistoriados

12.593
projetos analisados

Total de m2 vistoriados pelo CAT, por segmentação



AUDITORIA EXTERNA INDEPENDENTE

Por meio da auditoria externa e independente da Martinelli Auditores, que presta esse serviço sem ônus para a ACBVJ, apresentamos a seguir a conclusão dos números de 2022.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À
Diretoria da
ASSOCIAÇÃO CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE JOINVILLE
Joinville-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville** ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 R1) e às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2021

As demonstrações financeiras da **Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville** do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós, conforme relatório dos auditores independentes sem modificação em 08 de abril de 2022.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 R1) e às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.





Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.





Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC), 28 de abril de 2023.



FABRÍCIO MARTINELLI
Contador CRC (SC) nº SC-040409/O



ISABEL CRISTINA DE FREITAS
Contadora CRC (SC) nº 042.467/O-2



MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9



NOTA 17 - FILANTROPIA

A ASSOCIAÇÃO CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE JOINVILLE é uma entidade filantrópica, reconhecida pelo Conselho Nacional de Assistência Social, sendo que todos os seus recursos financeiros gerados são reinvestidos em benefício da sua atividade principal.

NOTA 18 - DA CONCESSÃO DOS RECURSOS EM GRATUIDADE

A aplicação dos recursos em gratuidades observou o que preceitua a Constituição Federal no seu artigo 195, parágrafo 7º, que concede a isenção da contribuição social (INSS) às Entidades beneficentes de assistência social que atendam às exigências legalmente estabelecidas:

- Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2.009;
- Decreto nº 8.242, de 23 de maio de 2014; e,
- Decreto nº 3.048, de 06 de maio de 1.999.

A Entidade, no atendimento aos seus objetivos, aplicou, em gratuidades, percentual maior que o fixado pelo artigo 8º-B, da Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2.009, conforme demonstrado no quadro abaixo. A Entidade considera como gratuidade o custo dos recursos aplicados nos serviços prestados gratuitamente. Portanto, desconsidera as despesas administrativas, comerciais e financeiras.

Em Reais	2022	2021
Receitas Totais	13.782.150	20.039.643
(-) Receitas com vendas do ativo imobilizado	(151.464)	(4.517.806)
Receita Ajustada	13.630.686	15.379.561
Gratuidade a Aplicar (20%)	2.726.137	3.104.367
Gratuidades Aplicadas	10.347.637	10.813.020
Aplicação a Maior		
Gratuidade Realizada (R\$)	7.621.500	7.708.653
Gratuidade Realizada (%)	74%	71%

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville



Joinville, 16 de Maio de 2023.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal, designados de acordo com Estatutos Sociais para opinar sobre as contas da Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, declaram que examinaram os Demonstrativos Contábeis do Exercício 2022 e expressam sua concordância com relação aos documentos apresentados. Assim, sugerem a aprovação das contas do citado exercício pela Assembleia Geral Ordinária.


1º Tabelionato
Joinville/SC
ADELIR HERCÍLIO ALVES
Conselheiro Fiscal
CPF: 055.025.199-53
Titular


1º Tabelionato
Joinville/SC
CESAR DOHLER
Conselheiro Fiscal
CPF: 460.503.709-82
Titular


1º Tabelionato
Joinville/SC
MARCIO RENE BAUMRÜCKER
Conselheiro Fiscal
CPF: 383.615.749-72
Suplente

**ACOMPANHE O CBVJ
NAS PLATAFORMAS
DIGITAIS**



www.cbvj.org.br



[@bvscjoinville](https://www.facebook.com/bvscjoinville)



[@bvscjoinville](https://www.instagram.com/bvscjoinville)



[@bvsc_joinville](https://twitter.com/bvsc_joinville)



[@company/71485879](https://www.linkedin.com/company/71485879)



[@CorpodeBombeirosVoluntariosdeJoinville](https://www.youtube.com/CorpodeBombeirosVoluntariosdeJoinville)

